



IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS





**IV JORNADA DE
FISIOTERAPIA
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre
2017



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Organização

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Coordenação

Paula Maria Eidt Rovedder
Graciele Sbruzzi

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.
III. Título.

CORRELAÇÃO DA FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E O EQUILÍBRIO COM A MARCHA EM PACIENTES PÓS-AVC

Caroline Camerin¹, Rafael Dias Bittencourt¹, Andrea Garcia de Almeida², Rosane Brondani², Luciano Palmeiro Rodrigues¹

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um comprometimento neurológico, sendo algumas das consequências mais comuns a alteração de equilíbrio e a hemiparesia, que acarretam a diminuição da velocidade de marcha. Melhorar o padrão de marcha é considerado a principal meta no processo de reabilitação, pois é considerada a sequela mais grave e incapacitante resultante do AVC.

Objetivo: Correlacionar a velocidade da marcha com o equilíbrio estático e a força muscular dos membros inferiores em pacientes acometidos pelo AVC.

Métodos: Trata-se de um estudo do tipo ex post facto com delineamento correlacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CEP-HCPA) sob número 67116917.7.3001.5327. A amostragem foi selecionada por conveniência não probabilística com indivíduos de ambos os gêneros que apresentavam diagnóstico de AVC e eram atendidos no Ambulatório de Neurovascular do HCPA. As coletas envolveram os seguintes procedimentos: preenchimento da ficha de avaliação com os dados pessoais; avaliação da força muscular de membros inferiores através do Teste de Sentar e Levantar em 30 segundos; avaliação do equilíbrio estático através do Teste de Apoio Unipodal; mensuração da velocidade e parâmetros da marcha através do Teste de Caminhada de 10 metros. A análise descritiva dos dados foi realizada através de média, desvio padrão, frequência relativa e absoluta, e a correlação das variáveis através da Correlação de Pearson, com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Resultados: Foram avaliados 34 sujeitos, sendo 70,6% do sexo feminino, com idade média 59,3 ($\pm 13,7$) anos e tempo médio de AVC de 245 (± 376) dias. Com relação à marcha, foi encontrada correlação positiva entre a velocidade de marcha e o equilíbrio em apoio unipodal no lado acometido ($p < 0,05$). Além disso, a velocidade de marcha também apresentou correlação positiva com a força de membros inferiores ($p < 0,05$).

Conclusão: O presente estudo demonstrou que quanto maior a força muscular dos membros inferiores e o equilíbrio estático no membro inferior acometido, maior será a velocidade de marcha em pacientes com AVC, evidenciando a relação entre essas variáveis.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; Força muscular; Equilíbrio.